

Revista Práticas de Linguagem



Revista Práticas de Linguagem

Revista do Núcleo FALE

Volume 8, n.2 – 2018

Volume Especial – Ensino de Língua Portuguesa

Revista Práticas de Linguagem	Juiz de Fora	v.8	n. 2	395 p.	2018
-------------------------------	--------------	-----	------	--------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Faculdade de Educação

Núcleo FALE – Formação de Professores,
Alfabetização, Linguagem e Ensinowww.ufjf.br/nucleofale

A Revista ***Práticas de Linguagem*** é um periódico eletrônico do Núcleo FALE – Formação de Professores, Alfabetização, Linguagem e Ensino, da Faculdade de Educação da UFJF. A Revista tem o objetivo de divulgar trabalhos relativos à prática de professores da área de Linguagem. Este projeto visa contribuir com a troca de experiências na área de Educação e Linguagem.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do NÚCLEO FALE. O conteúdo dos trabalhos é de responsabilidade dos autores.

ISSN: 2236-7268

Comissão Editorial**Editora da RPL**

Tânia Guedes Magalhães

Editores do volume 8, n. 2 – 2018**Volume Especial – Ensino de Língua Portuguesa**

Prof. Dr. Acir Mario Karwoski

Profa. Dra. Rosângela

Revista Práticas de Linguagem / Universidade Federal de Juiz de Fora. - v. 8, n. 2 Especial II – Colóquio de Letramento, Linguagem e Ensino (2018)-. -- Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, 2011-

Semestral

Disponível em: <www.ufjf.br/praticasdelinguagem>

1. Educação. 2. Linguagem – Estudo e ensino.

CDU 37:372.46(05)

SUMÁRIO

Apresentação

Acir Mário Karwoski e Rosângela Rodrigues Borges (6-7)

ARTIGOS

1) ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II (8 – 22)

Laís Lagreca de Carvalho e Flaviane Gonçalves Corrêa

2) VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DA ORTOGRAFIA: O USO DO CONECTOR ADVERSATIVO “MAS” EM TEXTOS ESCRITOS POR ADULTOS EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO (23 – 39)

Marcelo de Castro e Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães

3) PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOB AS LENTES DE UMA PROFESSORA FORMADORA DO PROGRAMA PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA-PNAIC (40 - 46)

Ivete Brito e Brito

4) PARA ALÉM DA ESTRUTURA LINGUÍSTICA: AS (RE)LEITURAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE “O MASSACRE DE ALTO ALEGRE” A PARTIR DAS VOZES INDÍGENAS DOS GUAJAJARAS (47 – 66)

Thiago Silva e Silva e Austria Rodrigues Brito

5) O ENSINO DE CONJUNÇÕES A PARTIR DO TEXTO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (67 – 76)

Karen Fabiane Leonel Corrêa e Ana Carolina Sperança-Criscuolo

6) SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO: DIALÓGOS PERTINENTES (77 - 87)

Juliana da Silva

7) PLANEJAMENTO DIDÁTICO ANALISADO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (88 - 99)

Marilene Sipriano Xavier Eveling e Natália de Oliveira Gomes

8) SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS (100 - 113)

Márcia Antônia Dias Catunda e Mayumi Passos Lopes

9) PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÁTICAS PARA O USO REFLEXIVO DO LIVRO DIDÁTICO (114 – 131)

Silvio Nunes da Silva Júnior

10) GÊNEROS TEXTUAIS: A ESCRITA DA CARTA ARGUMENTATIVA FUNDAMENTADA NAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS À LUZ DA CONCEPÇÃO INTERACIONISTA E SOCIODISCURSIVA DA LINGUAGEM (132 - 152)

Carmelita Rodrigues Gomes

11) O ENSINAR A PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS (153 – 173)

Douglas Corrêa da Rosa

12) PRODUÇÃO COLABORATIVA DE TEXTOS MULTIMODAIS A PARTIR DO GÊNERO INFOGRÁFICO DIGITAL (174 – 194)

Elizabeth Mota Nazareth de Almeida e Girlene Lima Portela

13) TIRAS CÔMICAS E CHARGES: POTENCIALIDADES PARA PROMOVER O LETRAMENTO MULTIMODAL (195 – 211)

Jeniffer Aparecida Pereira da Silva e Mauricéia Silva de Paula Vieira

14) TEORIAS DE CURRÍCULO E CONCEPÇÕES DE LÍNGUA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (212 – 224)

Delane Cristina Galiza Lourenço e Nathalia Niely Tavares Alves de Melo

15) O ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA ESFERA DO ARGUMENTAR: DA CONCEPÇÃO DOCENTE AO TRABALHO REALIZADO (225 – 243)

Luciana Vieira Alves Rocha e Maria de Fátima Alves

16) O PAPEL DA LEITURA NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DIFICULDADES ESCOLARES (244 – 261)

Lucia Cristina Dalago Barreto, Aurea Maria Paes Leme Goularte e Elsa Midori Shimazaki

17) O PAPEL DAS HQ'S NA ALFABETIZAÇÃO (262 – 273)

Márcia Antônia Dias Catunda

18) O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL TUTORIAL NA PERSPECTIVA DA PRÁTICA DO LETRAMENTO DIGITAL (274 – 284)

Clarice de Matos Oliveira e Fernanda Araujo Silva

19) A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO EXPERIMENTAL (AAE): ENSINANDO, NEGOCIANDO E COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS (285 – 300)

Francisco Jeimes de Oliveira Paiva

20) A PERSPECTIVA BAKHTINIANA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS NO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO (301 – 313)

Cleber Ferreira Guimarães

21) O SAEP – Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná: objetivos, metodologia e concepções de linguagem e de leitura (314 – 329)

Priscilla Záttera

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

1) O PESO SILÁBICO NO ENSINO DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II (330 – 338)

Laís Lagreca de Carvalho e Flaviane Gonçalves Corrêa

2) DICIONÁRIOS EM SALA DE AULA (339 – 344)

Giovana Rabite Callian

3) “É SÓ PRA LER OU É PRA COMER, PRÔ?”: A RECEITA COMO PRÁTICA SIGNIFICATIVA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (345 – 351)

Andreia Suli

4) O DEBATE REGRADO E A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ORAIS NO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (352 – 360)

Natália Coêlho Bagagim

5) OS QUADRINHOS DE HENFIL E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NA ESCOLA (361 - 371)

Giovanna Carrozzino Werneck e Priscila de Souza Chisté Leite

6) O INFOGRÁFICO NA SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIMODAL (372 - 380)

Danielle Porto Sylvestre Grijó

7) MEMÓRIAS LITERÁRIAS E RESENHA CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO (381 - 386)

Ana Carla Machado e Danilo Augusto da Silva

8) CARACTERIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA (387 - 395)

Clarice de Matos Oliveira

APRESENTAÇÃO

O volume “Ensino de Língua Portuguesa” divulga relatos de experiências com práticas pedagógicas e artigos de pesquisas que envolvem o ensino de língua portuguesa na escola básica, com foco em leitura, escrita, oralidade, variação, análise linguística, multiletramentos, currículo e demais eixos referentes ao trabalho escolar com língua materna.

A chamada pública para submissão de trabalhos superou as expectativas e resultou, como sempre, num enorme trabalho e em numerosas trocas de *e-mails* com pareceristas de diversas instituições brasileiras. Entre pareceres e prazos, parecia que o trabalho não chegaria ao fim. Mas chegou. Finalmente, conseguimos compor um número temático que apresenta ao leitor de **Práticas de Linguagem**, publicado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o heterogêneo e instigante campo em que se apresentam, em amostras pontuais, as diversas perspectivas de ensino de língua portuguesa nas escolas brasileiras.

O volume está organizado em duas seções: i) artigos científicos, com 21 trabalhos de diversos pesquisadores e ii) relatos de experiências, contemplando 8 (oito) trabalhos.

Na primeira, os contextos de pesquisa contemplam, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até cursos de formação docente no Ensino Superior, além de cursos de formação em serviço e temas como currículo, livro didático, línguas indígenas e sistema de avaliação externa. A recorrência de trabalhos na área de leitura, em especial, leva-nos à compreensão do papel formativo dessa prática em diferentes dimensões: a) formação de professores; b) formação de professores formadores de professores; c) formação de alunos na Educação Básica e d) as orientações oficiais para o ensino de produção de leitura.

Crônica, resenha, receita culinária, debate, quadrinhos, infográficos, dicionários, oralidade e escrita são objeto de reflexão e análise nos relatos de experiências. Concatenando teoria, prática e reflexão, a segunda seção delinea percursos para o ensino de leitura e escrita na Educação Básica em variadas perspectivas teóricas.

A leitura dos artigos abordando uma ou mais dessas dimensões poderá contribuir para o encontro de respostas ou de novas perguntas pelo leitor da revista *Práticas de Linguagem*.

Ainda na primeira seção, mostrou-se igualmente relevante a referência direta a variedades linguísticas, a gêneros textuais / gêneros discursivos, a sequências didáticas e a diferentes letramentos em pesquisas com abordagens teóricas diversas. A heterogeneidade do arcabouço teórico, das reflexões e conclusões apresentadas pelos pesquisadores para o ensino de leitura e de escrita, cujo trabalho encontra-se publicado neste número, apresenta-se como diferentes possibilidades para o

ensino de língua portuguesa no Brasil, com fortes indicativos da importância do papel do professor formador e em serviço.

Finalizando a apresentação, vale pontuar que, após a seleção dos textos para publicação, observou-se a abrangência e alcance dos trabalhos publicados: há pesquisadores vinculados a instituições de diversos estados brasileiros. Esse dado revela a importância do periódico na socialização e disseminação de pesquisas no Brasil.

Esperamos que a leitura desses trabalhos instaure um produtivo diálogo com outros trabalhos e pesquisadores.

Acir Mário Karwoski – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Rosângela Rodrigues Borges – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)